

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DO BLOG PARA A EFETIVAÇÃO DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2
ADOLESCÊNCIA x ALIMENTAÇÃO	3
ALERGIAS ALIMENTARES: O ENTENDIMENTO E A PRATICIDADE INSERIDOS NA ROTINA DO PORTADOR	4
ANÁLISE VIROLÓGICA EM ÁGUA MINERAL COMERCIAL	5
APLICAÇÕES DA GENÉTICA NA BIOLOGIA FORENSE: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA	6
ASPECTOS FENOLÓGICOS DE LINDSAEA LANCEA (L.) BEDD. (DENNSTAEDTIACEAE) EM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, RS, BRASIL	7
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES E DA CURVA DE CRESCIMENTO DAS CELULAS HEP-2 EM UM LABORATORIO DE PÉSQUISA	8
CIRURGIA BARIÁTRICA BYPASS x CARÊNCIA DE VIAMINA B12	9
COGUMELOS ALUCINÓGENOS	10
CORAÇÃO ARTIFICIAL.....	11
REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE DIFERENCIAL PARA OS ADENOVÍRUS CANINOS 1 E 2.....	12
SÍNDROME DE KLEINE - LEVIN: UM ESTUDO RESTROPECTIVO.....	13

A IMPORTÂNCIA DO BLOG PARA A EFETIVAÇÃO DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Vanessa Scheffler Silveira¹; Haide Maria Hupffer²

A pesquisa desenvolvida tem por tema a importância do princípio da educação ambiental no contexto da conscientização do estado de degradação da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Justifica-se na medida em que o artigo 225 da Constituição Federal de 1988 dispõe que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” Em seu parágrafo primeiro, inciso VI, impõe ao poder público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”. A pesquisa propõe a criação de um blog a fim de reunir o que há de melhor em informações referentes a toda e qualquer atividade ligada ao meio ambiente. Esse blog foi desenvolvido no Projeto Função Promocional do Direito na Sociedade de Risco: Possibilidades a partir dos Princípios ambientais. A metodologia de pesquisa é bibliográfica. São utilizados sites da internet e jornais como fonte de pesquisa. No blog são divulgadas notícias que vão de projetos de sustentabilidade ambiental à aprovação e implantação de novas leis ambientais. Como o principal veículo de comunicação utilizado é a internet, facilita a troca de informações. A finalidade desse projeto é a orientação, com foco em alunos de ensino médio, quanto à conscientização e preservação ambiental da região do Vale dos Sinos. Além disso, o blog divulga notícias com abordagem mais ampla, ou seja, não apenas o que ocorre em nossa região, mas também o que vem acontecendo no Brasil e no mundo. A pesquisa tem por objetivo apresentar que o princípio da educação ambiental pode ser incentivado com práticas de conscientização sobre a importância de iniciativas por um planeta sustentável, bem como, mostrar o estado de degradação do Rio dos Sinos para alunos do ensino fundamental e médio com a utilização de espaços virtuais. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Princípio da Educação Ambiental. Rio dos Sinos. Conscientização Ambiental. Ambiente Virtual.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (vanessasilveiraa@hotmail.com e)

ADOLESCÊNCIA x ALIMENTAÇÃO

Bruna Pospichil¹; Camila Nied¹; Paulo Ricardo de Souza²

Este trabalho trata da análise de quais alimentos são os mais consumidos pelos alunos do 2º ano do ensino médio no bar do colégio Santa Catarina de Novo Hamburgo. Baseados em nossa proposta, realizamos uma pesquisa bibliográfica como base, apresentando a importância de alguns nutrientes e os prejuízos no consumo de alguns alimentos e uma pesquisa de campo, onde perguntamos aos alunos quais alimentos e bebidas eles consumiam no bar, a sua satisfação em relação aos alimentos oferecidos e se caso o mesmo oferecesse alimentos mais saudáveis e nutritivos se os alunos os consumiriam. A partir de nossas pesquisas, concluímos que os alunos do 2º ano do ensino médio do colégio Santa Catarina de Novo Hamburgo estão se alimentando de forma não saudável ao consumirem os alimentos do bar da escola, pois, segundo os resultados da pesquisa de campo, os mais consumidos pelos alunos são os ricos em carboidratos, gorduras e cafeína. A partir desta constatação confeccionamos folders com informações sobre as gorduras, carboidratos e alimentos integrais e distribuimos para os entrevistados. Também concluímos que o bar da escola não oferece alimentos ricos em nutrientes essenciais como: proteínas, vitaminas e sais minerais, mas de acordo com os resultados da pesquisa de campo, se o mesmo vendesse alimentos saudáveis, como sucos naturais e alimentos com massas integrais, os alunos entrevistados iriam consumi-los. (ASCS - Colégio Santa Catarina)

Palavras-chave: Alimentos. Nutrientes. Pesquisa. Saudável.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (bibiana@gmail.com e)

ALERGIAS ALIMENTARES: O ENTENDIMENTO E A PRATICIDADE INSERIDOS NA ROTINA DO PORTADOR

Luisa Balzan Schiavini¹; Franciele Bonotto¹; Taila Pereira Borba¹; Juliana Fuhr Ribeiro¹; Micheline Krüger Neumann²

Tendo em vista a dificuldade de entendimento sobre o tema e a falta de informações, o nosso grupo, por meio da Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação, definiu como tema de pesquisa as alergias alimentares. Diversas são as reações que a comida pode causar no organismo, incluindo: intoxicações, reações adversas, intolerâncias e alergias. O objetivo principal desse trabalho é diferenciar a alergia alimentar desses outros processos e esclarecer devidamente o tema. A metodologia que será utilizada nesse trabalho, além da pesquisa bibliográfica, são entrevistas semiestruturadas com nutricionistas, médicos alergistas, portadores e a população em geral. A análise de casos também será utilizada, como na comparação da rotina entre um intolerante e um alérgico ao mesmo alimento. Segundo Renata Rodrigues Cocco (2010), 25% da população acha que tem algum tipo de alergia e quando se prossegue para o real diagnóstico, o resultado vai para as taxas de 6 a 8% das crianças e 2 a 4% dos adultos. Então é visto o quanto é superestimado o diagnóstico de alergia. De acordo com Fábio F. Morato Castro et al (2010) , anteriormente esse tipo de alergia era considerado uma doença pediátrica, mas atualmente tem sido caracterizada nos adolescentes e adultos, seja em decorrência da quebra de mecanismos de defesa do trato gastrointestinal, seja pelo não desenvolvimento de tolerância ao alimento desencadeante na infância. Através de pesquisas realizadas foram constatadas inovações gastronômicas para auxiliar na melhora da qualidade de vida dos portadores de alergia alimentar. Inovações essas que não alteram o sabor do alimento, mesmo alterando seus ingredientes, facilitando e ampliando o cardápio dos alérgicos. Portanto, é de suma importância a consciência que a alergia alimentar altera, de fato, a vida do portador e os respectivos cuidados, mas também de que há diversas alternativas por meio gastronômico a fim de ajudar na convivência com o problema, suprir as necessidades nutricionais e, ainda assim, tornar a degustação satisfatória. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Alergias alimentares; Lactose; Gastronomia; Glúten; Ovo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (lu_schiavini@hotmail.com e)

ANÁLISE VIROLÓGICA EM ÁGUA MINERAL COMERCIAL

Marcelo Jung Eberhardt¹; Fernando Rosado Spilki²

Os vírus entéricos humanos são importantes causadores de enfermidades veiculadas através da água. No entanto na atual legislação a qualidade da água é analisada através da detecção e quantificação de bactérias do grupo coliformes, porém a ausência destes patógenos não exclui a presença de vírus entéricos. No presente trabalho foram analisadas 20 amostras de água mineral comercial da região metropolitana de Porto Alegre para a detecção de enterovírus, vírus pertencente à família Picornaviridae, vírus não envelopados com genoma de RNA de cadeia única, com polaridade positiva; adenovírus pertencente a família Adenoviridae, vírus não envelopado com genoma de DNA duplo e linear; rotavírus foi utilizado o método de concentração e eluição, a presença de rotavírus foi verificada em 25% (5/20) das amostras, enquanto que 15% (3/20) das amostras apresentam genoma de enterovírus e 40% (8/20) apresentam genoma de adenovírus. Conclui-se que as águas minerais comerciais apresentaram genomas de vírus entéricos, neste momento a presença de vírus viáveis nas amostras está sendo analisada pelo isolamento em cultivo celular. (Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha)

Palavras-chave: Vírus. Água Mineral. Análise Viroológica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (marcelo-jung@hotmail.com e)

APLICAÇÕES DA GENÉTICA NA BIOLOGIA FORENSE: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Caroline Menuzzi¹; Carlos Podalirio Borges de Almeida²

A biologia forense é uma das áreas da ciência forense, que utiliza os conhecimentos e as técnicas de genética e de biologia molecular, para apoiar e auxiliar a justiça, a desvendar casos sob investigação policial ou do Ministério Público. Esta área é também conhecida como DNA Forense. Este trabalho teve como objetivo analisar a importância que a genética e/ou DNA faz em investigações policiais e como os exames são feitos desde o princípio, do lugar onde foi encontrado até a etapa final onde é analisado. Foi realizada uma pesquisa do tipo retrospectiva, na busca de dados relacionados a genética forense. Esta área do saber é de grande relevância para ajudar a desvendar casos que, de outro modo, jamais seriam resolvidos. No caso de um homicídio, por exemplo, equipes de especialistas deslocam-se ao local do crime, recolhem vestígios considerados importantes, como fragmentos de pele do agressor, pelos, cabelos, manchas de sangue, entre outros, protegendo tudo o que possa ser passível de destruição. A partir deste trabalho podemos conhecer que principalmente o exame de DNA é de suma importância para as investigações da polícia ou ministério público, mas também para acalmar a sociedade e preservar nossa segurança de quaisquer delitos, que antes do desenvolvimento científico eram mais difíceis de solucionar, além, de aprimorar o conhecimento acerca de conceitos na área da genética forense. (colegio vila becker)

Palavras-chave: Genética Forense. Biologia. DNA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (carolmenuzzi@hotmail.com e)

ASPECTOS FENOLÓGICOS DE LINDSAEA LANCEA (L.) BEDD. (DENNSTAEDTIACEAE) EM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, RS, BRASIL

Douglas de Souza¹; Andressa Muller¹; Jairo Lizandro Schmitt²

A fenologia é o estudo da ocorrência de eventos vegetativos e reprodutivos das plantas, bem como das relações com fatores abióticos e bióticos. Desde tempos remotos, a fenologia é considerada uma ferramenta importante para a agricultura e economia. A partir da década de 70 os estudos fenológicos passaram a ser prioritários para a compreensão da dinâmica dos ecossistemas florestais, o manejo e a conservação das espécies. O gênero *Lindsaea* Dryand. ex Sm. tem ocorrência pantropical e extratropical, apresentando cerca de 150 espécies, das quais três estão representadas no Rio Grande do Sul. *Lindsaea lancea* (L.) Bedd. tem potencial ornamental, é terrícola, tem rizoma reptante, pecíolo nigrescente na base e lâmina pinada a bipinada. O objetivo do estudo foi acompanhar os aspectos fenológicos de 30 indivíduos de *L. lancea*, entre janeiro e junho de 2011, em um fragmento de floresta estacional semidecidual, no município de Campo Bom (29°40'5S e 51°00'0W), Rio Grande do Sul, Brasil. Os indivíduos foram selecionados, por sorteio, em uma parcela, de 1200 m² (120X10 m), distante a 50 m da borda do fragmento. Foi contado, mensalmente, o número total de báculos, de folhas maduras, férteis e senescentes. Em todos os meses de monitoramento ocorreram plantas com renovação foliar, com maior média de 1,0 báculo ind.⁻¹, registrada no mês de janeiro. O mesmo fato foi observado para a senescência, com a maior média observada em fevereiro (0,5 folhas senescentes ind.⁻¹). De maneira geral, o número de folhas maduras aumentou gradativamente de janeiro (4,3 folhas ind.⁻¹) a junho (5,5 folhas ind.⁻¹), em decorrência de que as médias de báculos foram superiores as de folhas senescentes. A fertilidade das plantas aumentou mais de janeiro (1,9 folhas ind.⁻¹) a fevereiro (2,7 folhas ind.⁻¹), mantendo-se praticamente constante até junho (2,8 folhas ind.⁻¹). Ficou evidenciado que o verão favorece a produção de folhas novas e aumenta o número de senescentes. Além disso, os resultados sugerem que a diminuição da temperatura, no início do inverno, influencia negativamente a ocorrência de báculos nos indivíduos da população monitorada (CNPq, FAPERGS). (Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha; Universidade Feevale)

Palavras-chave: Monitoramento. Sul do Brasil. Samambaia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (douglas_souza16@windowslive.com e)

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES E DA CURVA DE CRESCIMENTO DAS CELULAS HEP-2 EM UM LABORATORIO DE PESQUISA

Matheus Heinrich Drumm¹; Ana Luiza Ziulkoski²

Num laboratório de onde são feitos experimentos com cultivo celular é importante avaliar o quanto as células crescem e se multiplicam e quando elas começam a morrer naturalmente para não interferir nos resultados dos experimentos. Portanto para a melhor realização desses experimentos é necessário avaliar o crescimento da linhagem celular no laboratório em questão, pois vários fatores podem alterar a taxa de crescimento das células, como a marca e a qualidade dos materiais utilizados, as pessoas que as manuseiam e a própria linhagem celular. O objetivo desse trabalho foi definir a curva de crescimento da linhagem celular HEP-2 no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale, assim como a melhor concentração de soro a utilizar. Para averiguar o crescimento da linhagem celular foram utilizadas placas de 6 poços onde foram semeadas 1×10^5 células, as quais foram mantidas com meio de cultivo DMEM suplementado com 5%, 7,5% ou 10% de SFB (soro fetal bovino) em atmosfera úmida com 5% de CO₂. Após 20, 36, 72 ou 96 horas os poços foram tripsinizados e as células foram contadas em hemocitômetro (Câmara de Neubauer) na presença de 0,004% de azul de Tripán. Observou-se que as células que estavam em meio de cultivo com 5% de SFB tiveram uma taxa de crescimento reduzida e uma taxa de mortalidade mais elevada em comparação às células que foram mantidas em meio de cultivo com 7,5% ou 10%. Além disso, aos resultados indicam que o meio com 10% de SFB é o mais adequado para a manutenção dessa linhagem. A curva de crescimento obtida manteve o padrão de crescimento celular esperado e as condições ótimas encontradas são compatíveis com o padrão sugerido para essa linhagem. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cultivo celular. Linhagem HEP-2. Taxa de Proliferação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (mamutefeevale@gmail.com e)

CIRURGIA BARIÁTRICA BYPASS x CARÊNCIA DE VITAMINA B12

Rafaela Borer¹; Jackson da Rosa Machado¹; Iara Maria Postinger²

Uma preocupação mundial é gerada diante do número de pessoas obesas que vem crescendo a cada ano. Há muitos tratamentos para a obesidade e atualmente o mais recomendado é a cirurgia bariátrica Bypass, que tem como objetivo uma redução no tamanho do estômago, deixando apenas o volume necessário para a absorção de nutrientes para o nosso corpo. Com a redução do estômago pode ocorrer uma carência da vitamina B12 que é metabolizada nas células parietais encontradas na parede gástrica e após a cirurgia há uma grande perda destas células. O problema central do nosso trabalho é se a cirurgia de Bypass causa realmente a carência de vitamina B12. Tendo em vista as hipóteses, a carência pode ser decorrente de: a) da diminuição de células parietais que restaram após a cirurgia; b) na pouca ingestão de alimentos ricos na vitamina; c) na falta de investigação vitamínica no pré-operatório. A partir das hipóteses apresentadas realizamos pesquisas bibliográficas, entrevistas com pessoas ligadas ao assunto como médicos especializados, nutricionistas para encontrarmos dados que nos revelassem o resultado para o nosso problema. Observamos que mais de 60% dos pacientes adquirem a carência no pós-operatório e que as hipóteses variam de caso para caso. Nossos resultados indicam que a carência existe realmente e que há uma grande preocupação por esse assunto. Concluímos então que os pacientes submetidos à cirurgia estão sujeitos a desenvolver a carência e que devem receber o devido acompanhamento, evitando assim a sua deficiência e prováveis conseqüências. (ASCS - Colégio Santa Catarina)

Palavras-chave: Sinonímia (vitamina B12). Cianocobalamina. Cirurgia Bariátrica. Carência. Células Parietais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (bibiana@gmail.com e)

COGUMELOS ALUCINÓGENOS

Tiago Henrique Câmara¹; Guilherme Pivato Bizani¹; Thomaz Augusto Rohr¹; Igor Enzweiler¹; Leonardo Castro Dorneles²

Nosso objetivo é descrever como cogumelos alucinógenos podem atuar no organismo de um usuário, quais são os possíveis benefícios ou malefícios, como e por quem são usados, quais os fins e o que leva um usuário a procura-los. Investigaremos também as dosagens que podem causar danos irreparáveis e outros efeitos passageiros, mostrando suas origens e como foram descobertos. Os cogumelos alucinógenos são divididos em três categorias: Psicotônicos (que induzem psicoestimulação e alterações sensoriais moderadas), Psicolépticos (efeitos essencialmente hipnóticos) e Psicodislépticos (são os que causam alucinações, causam perturbações da atividade do SNC (Sistema Nervoso Central), também conhecidos por despersionalizantes, pois desestruturam a personalidade, ou, psicomiméticos por mimetizarem uma psicose - é o maior grupo, contendo mais de 190 espécies). Alguns tipos de cogumelos quando ingeridos, geralmente em forma de chás, liberam toxinas que atuam no SNC alterando a percepção dos cinco sentidos. O auge das descobertas sobre os cogumelos foi em 1960 e 1970, quando jovens estavam em busca de substâncias alucinógenas. Os cogumelos contêm Psilocibina e Psilocina que atuam no SNC, alterando as informações mandadas através dos neurotransmissores. A Psilocibina e a Psilocina foram descobertas por Albert Hoffman entre 1957 e 1958. Em 1960 foi estritamente banida em meio à febre das drogas psicodélicas. Não existem provas das consequências físicas do consumo da Psilocibina, apenas relatos de casos e surtos psicóticos de duração variada. Ambas as substâncias não geram dependência nem tolerância se o consumo for espaçado (pelo menos 3 dias). A Psilocibina e a Psilocina são substâncias controladas. Segundo a ANVISA os Cogumelos *Psilocybe cubensis* não são proibidos no Brasil, porém a posse de Psilocibina ou Psilocina na forma extraída ou pura é crime. A Psilocibina e a Psilocina continuam sendo buscadas e estudadas tanto por cientistas que buscam nelas o tratamento de doenças psicológicas quanto por Jovens do mundo todo que as buscam em busca de novas sensações alucinógenas sem causar a dependência química. Em meio as pesquisas verificamos que os cogumelos alucinógenos podem ser trabalhados de maneira saudável e plenamente aceita, sem o preconceito da sociedade. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cogumelos Alucinógenos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (tiagoenriquecamara@hotmail.com e)

CORAÇÃO ARTIFICIAL

Thais Zilles Fritsch¹; Julia Klein¹; Amanda Schmeling Franceschi¹; Karoline Fonseca Klein¹; Karim Aquere Filho²

O objetivo de nossa pesquisa é o aprofundamento do conhecimento de um coração artificial, identificando seus benefícios e malefícios ao organismo humano, apresentando taxas dos procedimentos cirúrgicos no mundo, a visão da medicina sobre esse processo e a sua devida funcionalidade. O tratamento farmacológico da insuficiência cardíaca não tem atingido o sucesso esperado em um grande número de pessoas. Assim, outra alternativa foi necessária como forma de tratamento destes graves pacientes. Com isso, em meados de 1957 começaram as grandes experiências, onde, Akutsu e Kolff aplicaram seu projeto de um coração artificial, inserindo no tórax de um cão o dispositivo que manteve a circulação de sangue adequada por aproximadamente 90 minutos. Mas, somente em 4 de abril de 1969, o primeiro implante de coração artificial em seres humanos foi realizado. O dispositivo funcionou adequadamente por 64 horas até a realização do transplante cardíaco. Desde esse período, houve grandes progressos no desenvolvimento dos corações artificiais. Foi então lançado em 1993 o dispositivo mais eficaz (com duração de 30 dias), com o nome de CardioWest. Outro dispositivo foi criado em 2001, o Abiocor TAH, com o objetivo de ser mais eficaz para manter a circulação e prolongar a vida de pacientes com insuficiência cardíaca terminal e falência irreversível de ventrículo direito ou esquerdo, que, impede o tratamento farmacológico ou cirúrgico e põe em risco a vida do paciente em até 30 dias. O AbioCor foi implantado em 6 pacientes, quatro desses sobreviveram aos 60 dias de estudo (o que vem a ser o dobro da sua expectativa de vida). Desde o primeiro coração artificial mais de 970 pacientes já utilizaram entre elas 24% morreram. Uma das piores e mais frequentes complicações desses dispositivos é a infecção de contaminação do equipamento durante o tratamento (em até 50% dos casos) e alto índice de hemorragia. Já no dispositivo CardioWest essa taxa de infecção é de no máximo 25% dos casos. Por esse fator o CardioWest é o mais amplamente usado, porém, ainda não pode ser comercializado pois, não possui a aprovação do FDA. Portanto, ainda há problemas a serem resolvidos para um bom funcionamento de um coração artificial, torná-lo uma rotina clínica e possivelmente uma transfusão definitiva. Infelizmente, nem todos terão acesso a esse procedimento, pois ele varia entre 290 até 600 mil dólares. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Coração Artificial. Cardíowest. Tratamento cardíaco.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (thaisfritsch@hotmail.com e)

REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE DIFERENCIAL PARA OS ADENOVÍRUS CANINOS 1 E 2

Naiana Klein Rech¹; Mariana Kluge¹; Fernando Rosado Spilki²

Adenovírus são vírus lineares com DNA de fita dupla que infectam mamíferos e aves. Dois adenovírus foram identificados em cães: Adenovírus canino tipo 1 (CAdV-1) que causa hepatite e Adenovírus canino tipo 2 (CAdV-2), causador de doenças respiratórias e entéricas. Ambos podem ser eliminados no ambiente através de secreções respiratórias, fezes e urina de cães infectados e a contaminação ocorre através de via oral. Com o objetivo de estabelecer um método de reação em cadeia de polimerase (PCR) para identificação e diferenciação dos dois tipos de vírus em um único ensaio, foi testado um par de oligonucleotídeos, desenhado no presente trabalho com alvo no gene da proteína do hexon, denominados CAV-F1 (5'-CACGATGTGACCACTGAGAG-3') e CAV-R1 (5'-GGTAGGTATTGTTTGTGACAGC-3'). Os oligonucleotídeos foram desenhados com base na possibilidade de amplificação de uma mesma região genômica, porém com amplicons de tamanhos diferentes para cada espécie viral. As reações foram otimizadas e realizadas sob as mesmas condições, utilizando como controles amostras de DNA viral positivas de CAdV-1 e CAdV-2, água como controle negativo, além de DNA de outros vírus filogeneticamente relacionados, AdV-2 e -5 e adenovírus bovino (BAdV), para analisar a especificidade das técnicas. No teste com os oligonucleotídeos aqui descritos, observou-se o aparecimento de amplicons de tamanhos diferentes para CAdV-1 (300 pb) e CAV-2 (343 pb), facilmente diferenciáveis. Concluiu-se que o par de oligonucleotídeos aqui relatados é adequado para testes de identificação e diferenciação dos vírus CAdV-1 e CAV-2, restando ainda pequenos aprimoramentos para que a técnica possa ser utilizada na análise de amostras clínicas e ambientais. (Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha; Universidade Feevale)

Palavras-chave: Adenovírus canino. Reação em cadeia da polimerase. PCR diferencial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (naianarech@hotmail.com e)

SÍNDROME DE KLEINE - LEVIN: UM ESTUDO RESTROPECTIVO

Gessiani Gonçalves de Moraes¹; Máibi Eccel¹; Carlos Podalirio Borges de Almeida²

Síndrome de Kleine-Levin, conhecida também um distúrbio do sono é uma rara desordem caracterizada pela necessidade de quantidades excessivas de sono, uma afecção do Sistema Nervoso Central, geralmente essa doença afeta os adolescentes. A etiologia dessa doença é desconhecida pode ser um distúrbio hereditário ou uma doença auto-imune Há casos de sonolência excessiva por dias, associada a hiperfagia, confusão mental e também hipersexualidade. Essa síndrome foi descoberta por dois cientistas, chamados Kleine e Levin, entre 1925 e 1929. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa retrospectiva, onde foram revisados livros e artigos acerca da Síndrome de Kleine - Levin. A partir da revisão realizada, encontramos que, os quadros clínicos da doença surgem e terminam repentinamente e duram de dias a semanas. A pessoa dorme por 18, 20h seguidas. Os intervalos de normalidade entre os ataques podem durar: semanas, meses, até anos. Essa doença tem poucos casos conhecidos e ainda não tem um tratamento definido, há uns propostos baseados em respostas isoladas, e não homogêneas, incluindo anticonvulsivantes, risperidona, lítio e antidepressivos. Caso haja sonolência diurna excessiva, de forma interminante, é preciso se suspeitar dessa condição. Assim sendo, este trabalho contribui para o aprimoramento e entendimento desta síndrome. (Colégio Vila Becker)

Palavras-chave: Síndrome Kleine. Levin. Sono. Adolescência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (gessy_salvesmorena@hotmail.com e)